

As baixas temperaturas também afetam cães e gatos e, assim como os humanos, eles precisam de proteção

POR AILIM CABRAL

O inverno chegou e, antes mesmo de 21 de junho, massas de ar polar já estavam fazendo os brasileiros se agasalharem. Assim como precisamos nos manter aquecidos, é importante garantir que os pets não estejam expostos às baixas temperaturas.

Existem pessoas que a qualquer ventinho colocam um casaco, outras só se rendem ao cobertor quando estão prestes a congelar, afirmando não sentir frio. Jade Petronilho, médica veterinária e coordenadora de conteúdo da Petlove, afirma que os pets também podem ser friorentos ou calorentos. “Alguns fatores, como gordura corporal, características da raça, idade e tipo de pelagem, podem interferir. O pelo serve como protetor térmico e auxilia na regulação da temperatura de acordo com o meio externo”, explica a veterinária.

Leandro Mendes, adestrador e especialista em comportamento animal, explica que, em geral, os animais mais peludos vão sentir menos frio, enquanto aqueles de pelo curto ficam mais vul-

Blusa My Dream Panda Marrom, da Petlove (de R\$ 30 a R\$ 114)



Para aquecer seu pet

neráveis. “Mas não é uma regra. Um animal mais ativo e menos peludo pode sentir mais calor, por exemplo. Assim como um mais peludo, porém mais magro e idoso pode sentir mais a baixa temperatura.”

Como saber quando nossos amigos de quatro patas estão sentindo as mudanças no clima? Leandro garante que não é difícil notar. Eles costumam se encolher e deitar mais aconchegados aos donos, além de buscar abrigo em cobertores e caminhas. Em alguns casos, podem até tremer. Jade acrescenta que, caso o animal não demonstre, orelhas e patas muito geladas podem indicar que a temperatura está mais baixa do que o ideal para o conforto e saúde do animal.

Animais quentinhos

O primeiro passo para aquecer os animais é colocá-los dentro de casa, onde eles ficam mais protegidos. Para os que vivem do lado de fora, uma casinha — ou algum outro espaço fechado — faz-se mais que necessário. Os animais não devem dormir ao relento.

Nas casinhas ou canis, coloque caminhas, tapetes, cobertores ou colchonetes para que eles não durmam diretamente no chão. O papelão também funciona como bom isolante térmico para os animais que não gostam de dormir em superfícies muito macias.

Ao escolher o lugar em que o animal vai dormir, Leandro acrescenta que os donos precisam verificar a existência de correntes de ar e recomenda que a entrada da casa fique sempre virada para paredes ou áreas mais protegidas, mantendo apenas o espaço suficiente para o animal entrar. “As roupinhas podem ser usadas, mas é preciso ter certeza de que o pet não está desconfortável. Muita gente acha engraçado ver o animal andando diferente ou ficando estático com a roupa, mas isso não é nada legal para ele”, alerta Jade.

Quem vive em regiões mais frias ou gosta de vestir roupas nos animais de estimação pode acostamá-los ao hábito desde filhotes. Isso é importante para algumas raças, como os galgos, que não têm muita gordura corporal e costumam ser friorentos. Também é importante ficar de olho em alergias ou qualquer vermelhidão que pode ser causada pelo contato com o tecido. Mesmo sem demonstrar, é possível que o pet tenha algum desconforto.

E, claro, respeitar o seu animal. “É um detalhe muito importante. Não importa se você acha que ele ficou bonitinho. Se o animal tira, rasga a roupa, se mexe demais ou fica imóvel, não vale a pena insistir”, ressalta Leandro.

Dar petiscos ou premiar o animal de alguma